

Ata nº 23/16-CMC - 23ª Sessão Ordinária - 15/08/2016

Ata da 23ª Sessão Ordinária, 2º Período Legislativo da 34ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia quinze de agosto de dois mil e dezesseis, sob a presidência do vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, presidente desta Casa, e secretariada pelo vereador Pedro Antonio Ferrazin, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva desta Sessão o vereador Claudemar Littig, vice-presidente vereador Cesar Domingos Condack, 2° Secretário. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior, a mesma foi considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Projeto de Lei N. 125/16 que "Fixa o subsídio mensal do prefeito e do viceprefeito do município de Cacoal-RO para a legislatura de 2017 a 2020 e dá outras providências" - Mesa Diretiva - Emílio Júnior Mancuso de Almeida. Pedro Antônio Ferrazin e César Domingos Condack; Vereador Municipal; Projeto de Lei N. 126/16 que "Fixa o subsídio mensal dos secretários municipais de Cacoal-RO e dá outras providências" – Mesa Diretiva – Emílio Júnior Mancuso de Almeida, Pedro Antônio Ferrazin e César Domingos Condack; Vereador Municipal; Projeto de Resolução N. 02/CMC/16 que "Fixa o subsídio mensal dos vereadores à Câmara Municipal de Cacoal-RO para a Nona Legislatura (2017-2020) e dá outras providências" - Mesa Diretiva – Emílio Júnior Mancuso de Almeida, Pedro Antônio Ferrazin César Domingos Condack; Vereador Municipal; Ofício 438/GP/PGM/16, de 10 de agosto de 2016 – Encaminha Projeto de Lei que "Dispõe sobre a Reformulação Administrativa ao orçamento vigente por meio de Transposição, e dá outras providências" -Executivo Municipal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; R\$ 91.712,00 - SEMOSP; Ofício N. 441/GP/PGM/16 de 12 de agosto de 2016 – Encaminha Projeto de Lei que "Dispõe sobre a Reformulação Administrativa ao orçamento vigente por meio de Transposição, e dá



outras providências" - Executivo Municipal - Francesco Vialetto, Municipal; R\$ 61.000,00 - FMAS; Comunicado CM140211/2016, de 28 de julho de 2016 - Fundo Nacional Desenvolvimento da Educação - Liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 64.666,14 (sessenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e seis reais e quatorze centavos); Ministério da Educação – MEC: e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE: Comunicado - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação -Liberação de recursos financeiros - Programa Direto na Escola -Centro de Educação Infantil e Escolas Municipais - Ministério da Educação - MEC: e Fundo Nacional de Desenvolvimento Educação - FNDE. O Ofício N. 179/FUNCCAL/16, de 04 de agosto de 2016 – Encaminha a Prestação de Contas da Fundação Cultural de Cacoal-FUNCCAL- referente ao mês de julho de 2016 - Deneval Mendes, Presidente da Fundação Cultural de Cacoal, bem como a Prestação de Contas da Câmara Municipal de Cacoal referente ao mês de julho de 2016, e ainda o Processo Branco N. 2472/2016 -Prestação de Contas/final do termo de compromisso N° PAR 6653/2012 Ministério da Educação, referente a Aquisição de 02 ônibus rural escolar, são encaminhadas para a Comissão Permanente de Finanças e Orçamento. As Indicações N. 470/CMC/2016, 471/CMC/2016 vereador Valdomiro Corá. do 472/CMC/2016, 473/CMC/2016, 474/CMC/2016, 475/CMC/2016, 476/CMC/2016, 477/CMC/2016, 478/CMC/2016 da vereadora Maria Aparecida 479/CMC/2016, 480/CMC/2016, 481/CMC/2016, Simões. 82CMC/2016, 483/CMC/2016 do vereador Claudemar Littig, 484/CMC/2016, 485/CMC/2016, 86CMC/2016, 487/CMC/2016, 488/CMC/2016, 489/CMC/2016, 490/CMC/2016, 491/CMC/2016, 492/CMC/2016. 493/CMC/2016, 494/CMC/2016, 495/CMC/2016 Rafael Evangelista da Silva Chaves, são lidas, acatadas e serão encaminhadas ao Executivo Municipal. O vereador Celso Adame em que haja apenas um Questão de Ordem requer verbalmente Expediente de 10 (dez) minutos, com direito a apartes, o que colocado à disposição do Plenário, foi aprovado por unanimidade. A Mesa Diretiva cumprimenta a todos os presentes e cumprimenta a Pequeno Expediente. O vereador Adailton Antunes imprensa.



Ferreira, é chamado para fazer uso da palavra, porém não se encontra no Plenário. O vereador Mário Angelino Moreira, também chamado para fazer uso da palavra, não se encontra no Plenário. O vereador Valter Pires, PT, cumprimenta a todos, diz: "Senhor presidente, eu estive mais uma vez passando pela Linha 11 e também na Linha 14. Na Linha 11, a gente pode ver, o que a gente cobrou o ano passado, e as coisas não aconteceram, quando foi feito o patrolamento ano passado das linhas, a Linha 11 tinha um setor que era abaixo da Rodovia do café, um dos piores trechos da zona rural na época, bueiros quebrados, cheios de buracos e tudo que fazia com que as pessoas tivessem a maior dificuldade em passar com seus veículos, motos. Aí quando foi feito o patrolamento, foi no finalzinho do ano, depois que fez todas as linhas, desceram pra fazer a Linha 11, era no tempo do secretário 'Jabá', e eu cobrei na época, eu falei assim: "Olha o que fizeram ali, foi um serviço de má qualidade", simplesmente um tapa buracos. Quando vier a chuva certamente vem à tona, do mesmo jeito que estava o ano passado. Passei lá novamente, do mesmo jeito, bueiros quebrados, cheios de buracos, as baixadas sem condições nem de transitar, então quer dizer, e o pior de tudo isso, que 'quem paga ao pato' é o vereador. O vereador vai fiscaliza, ele vai e cobra, então em vez dos colonos arrumarem uma comissão, e irem lá cobrar do secretário, chega lá, e falar com ele, 'Oh, nós gueremos que vai fazer o nossos serviço", não. Agora, o vereador que não presta. Principalmente a minha linha, a Linha 11, onde moram os meus parentes, né? Então a gente fica assim sem graça, com essas coisas que acontecem, então a gente, não adianta, tem que falar. Tem que falar. E aí, as pessoas tem que entender isso, o vereador, ele é um fiscalizador, a população cobra, a gente vai, em todo o carinho, encaminha ofícios, a gente vai, pede pessoalmente, fala e pede, e as coisas não acontecem. Agora estão lá, falando mal de vereador, principalmente eu, né? Então quer dizer, a gente fica chateado com isso, então gente, eu acho que os nossos secretários precisam começar a ver essas coisas. Quando um vereador solicita um serviço, não é pra ele não, é pra população, é reinvindicação do povo, ele não quer ficar bonito não, ele quer que vai fazer aquilo que é necessário. Então, o



pessoal lá 'estão' revoltados, e se tem alguém assistindo essa sessão pela Internet e vão assistir no final de semana pelo rádio e televisão, vai saber da minha indignação com relação a isso, 'tá'? Estive também na Linha 14 pra verificando a ponte que acabou o caminhão caindo lá dentro do córrego, ainda bem que não aconteceu o pior, né, deste motorista ter tido um acidente com gravidade. Mas, aquela ponte também já tinha sido recomendada há vários tempos, vários dias, e aí acaba caindo, o cara facilitou, foi passar em cima de uma ponte que sabia que não tinha condições de passar nela e quase que ele se dá mal. Mas ali conversando com os colonos, passou pra gente, a parte de cima da ponte, até o asfalto, até que fizeram um patrolamento o ano passado e aí não 'tá' tão ruim, tem muito buraco, mas dá pra passar. Mas a parte do Trevizani pra baixo até a "E", horrível. Então eles disseram ainda, "Abandonaram isso aqui". Então eu quero, presidente, que encaminhe ofício para o nosso secretário de Obras, para que com urgência, vai fazer o patrolamento da Linha 11, principalmente aquele trecho que é da Rodovia para baixo, ficou praticamente mal feito o ano passado, 'tá'. E a Linha 14, além da ponte, pedir urgência para estar construindo aquela ponte e também fazer o patrolamento daquele trecho ali, porque da Rodovia pra cima tudo beleza, né. Então, quero que seja encaminhado esse ofício para o nosso secretário Zé Antônio, e que ele tenha essa responsabilidade de ir lá e fazer esse serviço com urgência. Estive também, senhor presidente, aproveitando a minha ida na 14, mais uma vez na Escola João Deus, né, lá no Divinópolis, onde a professora Marina, diretora da escola, nos recebeu com muito carinho, sempre quando a gente vai ali, ela o tem o prazer de 'tá' recebendo a gente. E ali ela passou várias reinvindicações, para que a gente tivesse cobrando da nova secretária de Educação, a professora Márcia. Porque essas reinvindicações que ela voltou novamente a cobrar, eu nem vou falar aqui, que eu também já pronunciei aqui falando dessas reinvindicações no tempo do professor Joel, e aí não aconteceu, e ela pediu novamente. Então vou levar pra ela através de ofícios essas reinvindicações, e para que ela possa estar fazendo esses serviços lá na Escola Joao de Deus. Estive também, senhor presidente, fiscalizando as construções, as



obras, da nossa administração, a UBS do bairro São Marcos e a construção da creche, a gente observa depois de pronto, essas duas obras ali do bairro São Marcos, o quanto vai ser importante pra aquele bairro e todos os bairros vizinhos ali, coisa importantíssima, e com certeza vai ser de primeira qualidade, porque é muito grande a creche ali do São Marcos, e a UBS, que está bem adiantada na sua construção, então isso é importante a gente estar dizendo. E também fui ao Alpha Park verificar ali o início da construção da creche, também da Alpha Parque, que vai ser grande, trazer um grande benefício, tanto para o Alpha Park, tanto para os bairros vizinhos, né? Então isso é importante. E a gente não pode deixar de estar aqui parabenizando o nosso prefeito por ter sempre buscado, né, esses recursos em Brasília, para que tivesse acontecendo essas obras tão importantes para o nossos município. Estive também, senhor presidente, no bairro do INCRA, já pela terceira vez, e onde as pessoas ali cobrando, me cobraram sobre a questão das ruas de chão ali, então a Rua Blumenau, aquela rua que passa ali na AABB. eu acho que não precisa nem dizer, quem passa ali sabe da dificuldade e o que é aquela rua pra sair na Rua Uirapuru. Então já é a segunda, terceira vez, que eu peco o patrolamento daguela rua. Então quero que encaminhe ofício para o secretário de Obras, para que possa estar indo ali e patrolando e cascalhando aquele trecho. Inclusive um amigo meu, ainda, me disse que ali tem uns vinte anos, pedindo asfaltamento ali, e não saiu. Então agora, vamos pelo menos fazer o patrolamento e o cascalhamento daguela rua ali, que o povo ali merece, e olha quem passa naquela rua sabe o que estou dizendo, passei lá com o meu carro, nossa, foi horrível, quase que não dava nem pra passar, porque pega o fundo, o buraco muito profundo, né. Então encaminhar ofício ao Zé Antônio para ele 'tá' providenciando esse serviço ali. Então, senhor presidente, por hoje é só. Que todos tenham uma ótima semana. O vereador Adailton Antunes Ferreira, PRB dispensa o uso da palavra. A Mesa Diretiva cumprimenta as autoridades presentes, dando boas vindas a todos. O vereador Mário Angelino Moreira, PRB, cumprimenta a todos, diz: "Senhor presidente, é com muita honra que mais uma vez venho ao microfone da Câmara Municipal de Cacoal pra mais uma vez cumprir



com obrigação de vereador eleito e de servidor público desse município. Cumprimento aqui, o presidente do sindicato, Ricardo, cumprimento o nosso Procurador Geral, o Itamar, o seu Menzague, ex-vereador e ex-presidente dessa Câmara. Cumprimento na pessoa do Normando, do Miraldo, todos os nossos servidores da Câmara Municipal de Cacoal. Ontem, presidente, foi uma data importante, Dia dos Pais, só quem teve pai ou quem tem, sabe tanto que é importante, e muitas pessoas só descobre o quanto o pai é importante quando perde, eu, graças a Deus, convivi quarenta anos com o meu, um grande amigo, Seu Luiz Moreira, Deus o tenha num bom lugar, faz três anos que faleceu, e faz uma falta danada. Mas para aqueles que tem ainda o pai vivo, que possa desfrutar desse prazer que é ter um pai dentro de casa, e dessa amizade, que só um pai tem com a gente, né? Nós somos em quatorze irmãos, por mais que os anos passem, parece que essa dor não passa. Mas fica aqui a memória, a lembrança do Dia dos Pais, a importância de um pai na família. Hoje eu estive conversando com a dona Isabel, ela é responsável pela ONG que recolhe animais na rua, e estivemos conversando com o secretário de Saúde, para que possa, através da Zoonoses, dar um apoio a essa ONG, parece que tudo vai dar certo tudo vai se encaminhar. Semana passada também esteve no gabinete do prefeito Francesco Vialleto, o comandante do Bombeiros do estado de Rondônia, para anunciar que vai ser dando Ordem de Serviço nas pontes e galerias, naquele posto de Saúde, Princesa Isabel, e também na Casa da Gestante, que é um recurso da Defesa Civil, da enchente que teve em dois mil e treze pra dois mil e quatorze, só agora, presidente, foi liberada a verba, só agora vai ser dada Ordem de Serviço, não é dinheiro do estado de Rondônia, não é favor do Confúcio Moura pra Cacoal, é obrigação, mas passa pelo Corpo de Bombeiros do estado e da Defesa Civil. É dinheiro federal, se vocês ouvirem ou ver alquém querendo fazer propaganda com esse dinheiro, dessas pontes e galerias pra beneficiar o governo do estado ou algum candidato que ele esteja apoiando, desmintam, porque é dinheiro da Defesa Civil e não do estado de Rondônia. Por outro lado, presidente, nós estamos esperando, e eu gostaria que essa Casa enviasse ofício, mais um, mais um ofício, para o DER do



estado de Rondônia, e lembrasse pera esse povo que Cacoal faz parte desse estado, e que o FHITA, também não é verba do estado de Rondônia, mas passa pelo governo. O que aconteceu, Pedro Ferrazin, você que é amigo de Maurão, pede pra ele ajudar nós lá, mais uma vez, o dinheiro do FHITA de Cacoal, Cacaulândia e Costa Margues, simplesmente o governo usou para outra coisa. Já 'foi' encaminhado três certidões do município de Cacoal, a certidão vence o mês, e não libera o FHITA, novecentos e cinquenta e quatro mil reais, que foi o projeto que fiz o ano passado, ainda como secretário de Obras, pra trocar cinquenta e quatro pontes de madeiras por cinquenta e quatro tubos ármicos, aqueles tubos de aço, que vai resolver o problema de grande parte da nossa região. Só que pra vários municípios, resumindo, falta repassar o dinheiro para Cacoal, Cacaulândia e Costa Marques, acho que o problema é com a letra C. E simplesmente agora tem que esperar abertura de crédito, não sei o que mais lá, não sei o que mais lá, mas o dinheiro é repassado pelo município, não tem que pedir 'bença' e nem apoio pra ninguém, 'tá' na hora de parar com politicagem, Governador do estado de Rondônia, que só lembra dessa cidade em época de eleição, que só lembra dessa cidade na época de pedir votos. Venha pelo amor de Deus, cumprir com suas obrigações, pena que isso aqui não 'tá' sendo mais passado pra lugar nenhum, pena que isso agui não está sendo maias transmitido, é uma pena, presidente, mais eu vou dar o meu jeito, de chegar uma cópia do meu discurso na mão dele. Os dezessete quilômetros de asfalto que 'tá' abandonado dentro de Cacoal, e que 'tamo' licitando, e que 'tamo' licitando, já virou foi forró, que 'tamo' licitando, que 'tamo' licitando, para com essa musiquinha chata. Que de musiquinha chata o povo 'tá' enjoado, então Confúcio Moura, lembrando para o senhor, o FHITA, dois mil e dezesseis, já era pra estar sendo 'compros' os tubos, sendo instalados, porque o que 'tá' sendo executado agora, com muita qualidade, diga-se de passagem, é o FHITA de dois mil e quinze, cascalhamento, patrolamento, limpeza de barranco e abertura de saída de água, o que vai ser realizado, seria a compra agora, dois mil e dezesseis, pra acabar com essas pontes, que a maioria já não está aquentando mais o peso, que ela já não suporta,



mas que passam ainda muito caminhão com muita carga em cima. E gracas a Deus, a nossa região é uma região rica, e que tem mesmo que escoar toda produção, e eu tive o cuidado, cinquenta e quatro pontes, estou repetindo mesmo, cinquenta e quatro pontes, trocar pontes por tubo ármico, que pra não durar nada, duram sessenta anos debaixo do chão. Mas parece, parece, que Cacoal, já disse segunda-feira passada, tem uns 'cobra do forró' que diz assim: "Segura porque não pode acontecer agora", umas vozes do além, Olinto Junior, parece que o 'capeta' entra no meio e atrapalha tudo. Projeto de trinta e cinco milhões, de outubro do ano passado, era pra estar sendo executado, arrumaram de tudo e um tudo, para continuar lá no Tribunal de Contas, só eu dei cinco viagens lá, como secretário de Obras, e já fui outras vezes como vereador, eu, o vereador Donizeti, o vereador Valter Pires, vereador Rafael, vereador 'Fúria', e a explicação foi a mesma, pendência, pendência, você vai, arruma uma pendencia, conserta o que 'tá' pedindo, né, Itamar, procurador, aí eles você arrumam mais cinco, aí você conserta cinco, arrumam mais dez, e assim vai. Aproveitando que o Charles, boa noite, Charles, secretário do Governo do estado de Rondônia agui em Cacoal, boa noite, antes de o senhor chegar, é porque não 'tá' sendo transmitindo pra mais ninguém, é que eu 'tô' pedindo pro Confúcio Moura lembrar que Cacoal existe não só época da eleição, vir cumprir os dezessete quilômetros de asfalto que está abandonado, desde dois mil e quatorze, na reeleição dele. Eu sei que Vossa Excelência, que o senhor não é menino de recados, mas o senhor é representante dele em Cacoal, então o senhor tem que ouvir, diga pra ele que Cacoal tá lembrando isso. Que o FHITA que era pra ter sido pago, novecentos e cinquenta e quatro mil reais esse ano, não foi ainda, usaram o dinheiro não sei pra que, não sei pra onde, mas pra Cacoal não veio, é só o FHITA, é só o repasse que tem pra fazer. Peço a Vossa Excelência possa de uma forma respeitosa como eu 'tô' fazendo, lembrar o Confúcio Moura, eu sei que ele tem muita ocupação, lembrar a ele onde fica Cacoal, não só na época de eleição, pelo menos pouquinhos dias antes, porque no dia da eleição, eu sei que ele vai 'tá' por aqui, na semana. Pra terminar, presidente, gostaria quer Vossa Excelência encaminhasse



um ofício pra o DETRAN de Rondônia, se possível na pessoa do doutor Albuquerque, que eu tenho todo respeito e meu carinho, e um também pro Joao Henrique, é daqui de Cacoal, diretor financeiro, agradecendo ele, pelo bom senso que ele teve após o telefonema meu e de várias outras autoridades aqui do município, ter suspendido a blitz da Lei Seca, ontem eu transferi de endereco. Porque o que aconteceu na primeira noite de EXPOAC, foi uma falta de respeito, uma falta de educação, uma truculência sem tamanho, 'tá', com a população dessa cidade. A única festa que presta, que tem uma vez no ano, que participa de 'mamando a caducando' que é a EXPOAC, eles na primeira noite, fez pessoas de bem, pessoas que não tinha bebido, pessoas que só foi lá ver a abertura da EXPOAC, voltando pra casa, pra ir trabalhar no outro dia de manhã, chegando em casa quatro e meia da manhã, ficar criança e idoso preso dentro de um carro, sem poder fazer necessidades fisiológicas, trancados, da ponte pra lá, da ponte pra cá, virou um 'cabaré', virou um 'cabaré', dali da Rosalino até lá em cima, falta de respeito, mas o DETRAN, através da pessoa do Joao Henrique, do Albuquerque, teve o bom senso em entender que não era muito certo e nem o local pra fazer certos tipos de blitz, até concordo, que tem que ter as blitz, até concordo que tem as blitz, sou a favor disso pra educar. mas se tem dez policiais atendendo, os dez estão ocupados, liberam o restante. Não. Paravam, aí faziam o que tinham eu fazer." Em aparte o vereador Cesar Domingos Condack diz: "Vereador, a gente podia se informar de onde partiu, de onde partiu esse comado pra que se fizesse essa blitz nessa quarta-feira à noite, ali, nesse primeiro dia de festa da EXPOAC, só pra saber quem foi que autorizou e assinou embaixo, para que se que fizesse essa blitz". Continuado o discurso o vereador Mário Angelino Moreira diz: "A recomendação, que me responderam, que foi do Ministério Público, e na mesma hora eu disse no telefone pro João Henrique, que Cacoal é grande, tem muita rua em Cacoal. A tendência, é recomendação do Ministério Público, mas que fosse fazer lá na saída pra Vilhena, pra Presidente Médici, não na saída da Expoac, estaria atendendo da mesma forma, e sim também educando e corrigindo quem está errado no trânsito. A gente sabe da importância dessa blitz, sem dúvida, e o quanto ela



tem educado e salvado vidas em Rondônia, mas naguela noite de EXPOAC, naquela noite onde as famílias vem de uma festa, ficar preso no trânsito, duas horas e meia, não tá' vindo da praia de Santos, em São Paulo, pra passar pra uma falta de respeito dessa. Pra responder, pra terminar, que eu não gosto muito de ficar sem responder, não quis pedir aparte ao vereador Valter Pires, mesmo o nome do ex-secretário 'Jabá', dizer pra Vossa Excelência que o trabalho que foi feito na zona rural, foi feito o ano passado com excelência, agora, zona rural, não se faz tapa-buraco, porque não tem nenhuma linha asfaltada em Cacoal, não sei se Vossa Excelência sabe disso, mas o que foi feito, foi patrolamento, limpeza de barranco, onde precisou de cascalho, foi colocado e bueiro. Agora, é lógico que o ex-secretário 'Jabá', em um ano e um mês de secretaria, não ia dar conta de fazer o que sete pra trás, não fizeram. A parte que o ex-secretário 'Jabá' Moreira deu conta pra fazer, ele fez, dentro de um ano e um mês. Presidente, agradeço pela paciência e boa noite. Obrigado ". O vereador Celso Adame, PDT, dispensa o uso da palavra. O vereador Pedro Antônio Ferrazin, PP, dispensa o uso da palavra. O vereador Donizeti Souza da Silva, PTB, dispensa o uso da palavra. A vereadora Maria Aparecida Simões, PR, cumprimenta a todos e diz: "Dizer que é uma grande satisfação poder estar aqui, no Poder Legislativo, representando a população de Cacoal, mas fica aqui algumas reinvindicações minhas, e uma delas é sobre a rede de esgoto ali no bairro Brizon, a empreiteira começou a fazer aquela rede de esgoto, e infelizmente, infelizmente não voltou mais pra fazer, pra terminar a obra da rede de esgoto, ali do bairro Brizon. Hoje à tarde, nobre procurador do município, eu fui buscar informações sobre essa questão ampliação da rede de esgoto do nosso bairro, bairro Brizon, porque é uma procura dos moradores, se vai terminar a rede de esgoto, como que está a questão da rede de esgoto, e infelizmente, segundo a empresa, a prefeitura não pagou a medição daquela obra, por isso suspenderam o trabalho ali da rede de esgoto. Nós sabemos que a rede de esgoto, ela trás qualidade de vida para os nossos moradores, nós sabemos que a rede de esgoto, ela não é um dinheiro da prefeitura, ela é um dinheiro do governo federal, e



porque tanta dificuldade pra realizar essa obra, que é de suma importância para os nossos munícipes. Gostaria, senhor presidente, que essa Casa encaminhasse um ofício a administração, solicitando esclarecimentos sobre essa rede de esgoto que não consegue sair do papel no bairro Brizon, é um absurdo, começaram mediante tanta dificuldade, uma reinvindicação minha, reinvindicação do vereador Rafael, que realizasse aquela rede de esgoto, e infelizmente, começa a obra e não termina a obra. Pararam a obra, que por favor a administração desse seguência ali a esse trabalho, se realmente for falta de pagamento para empresa, que realize esse repasse, esse pagamento, para que realmente a empreiteira vem concluir aquela rede de esgoto, tão sonhada pelos moradores. Quero aqui, aproveitar já a presença do Charles, representante do governo do estado e dizer Charles, que é uma vergonha, é uma vergonha, a maneira que o governo do Estado trata os servidores daquela delegacia civil, hoje é sub-humana, é sub-humana, a maneira que ali dentro, eles não tem água, não tem copo eles trabalham descartável, que seria o mínimo que o governo do estado poderia oferecer para aqueles servidores. A delegacia civil está sucateada, é um absurdo o que esse governo vem fazendo com os nossos policiais. Porque será que nos últimos tempos nós temos aí uma segurança que traz insegurança para os nossos moradores? Porque que o índice dos assaltos em Cacoal vem cada vez crescendo? Nós temos hoje policiais que se dedicam a vida por essa população. E nós temos um governo do Estado que massacra os nossos servidores. É um absurdo o que o Confúcio Moura, está fazendo, é inadmissível, e isso massacra os nossos servidores, Charles, leva esse recado da vereadora Maria Simões ao Governo do estado. Mas automaticamente ele massacra a nossa população que padece, porque nós temos policiais que dedicam a sua vida, mas 'está' desmotivado com a forma de tratamento. É um absurdo, é um absurdo, os nossos representantes aqui do nosso município, vai lá tiram fotos, faz cara de paisagem, mas não toma atitudes, será porque? Que esses políticos de grande escalão massacram nossos policiais civis, eu tive hoje na delegacia e falei, hoje vou usar aquela tribuna em defesa desses servidores, que podem contar no dedo,



são servidores que trabalham, que dedicam. Em aparte o vereador Mário Angelino Moreira diz: "Quero parabenizar a senhora nessa parte da policia civil, porque de repente vão perguntar assim, "Nem deputada estadual, porque ela 'tá' se metendo nisso", né, Maria? mas você esteve hoje lá na delegacia, eu estive lá sexta-feira, vendo aquela faixa escrita assim: "Governador deixa de, para de embromar e resolve os nossos problema", que palavra feia para um governador ter que ouvir ou ter que ler numa faixa, cê 'tá de parabéns porque é embromação mesmo o que 'tá' fazendo. Eu penso ainda, Maria, e vou um pouquinho mais a frente, eu acho que não pode cumprir essa obrigação com os servidores da polícia civil ou de qualquer classe aí, que seja, que esteja esperando, vereadora, já vou terminar, porque tem muito prefeito candidato no estado de Rondônia, que precisa do apoio do governo. Ε comprometimento com esse dinheiro, não tem como bancar a campanha. A senhora está de parabéns". Continuando o discurso a vereadora Maria Aparecida Simões, diz: "Fica agui a minha indignação com relação a maneira que vem tratando os nossos servidores. Não, nessa maneira, que temos uma policia humanizada. Se nós queremos mais segurança para nosso município, nós precisamos investir nos nossos policiais, que estão nas ruas, melhores viaturas, o mínimo, o mínimo que poderia ter numa delegacia, seria uma água, uma água tratada, um copo descartável e fica ali todo eles compartilhando o mesmo copo, ou senão ter que tirar do próprio bolso, para comprar a água e o copo descartável. Eu quero aqui, dizer vereador Mário Moreira, como o senhor bem lembrou, eu não sou representante estadual, mas sou representante municipal, e está no meu município, e quem padece é a população. E eu jamais vou me calar mediante a essas injustiças, da forma que esse governo vem tratando os nossos servidores. Quero desejar aqui uma semana cheia de muita graça, e muita paz a todos que estão aqui presentes, e a aqueles que nos assiste em suas casas. Meu muito obrigado". A Mesa Diretiva cumprimenta o empresário Toninho da Concreaço, e todos que chegaram a pouco, sejam todos bem vindos. O vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves, DEM, cumprimenta a todos, diz: "Agradecer a presença de cada um de



dizer também, senhor presidente, da importância, vocês realmente, nós temos os nossos empresários aqui, do Loteamento Santa Clara, do Loteamento Serra Dourada, ficam agui os nossos cumprimentos e seja bem vinda a essa plenária nessa noite. O Itamar, que é o procurador geral do município, também, Itamar todos os nossos cumprimentos ao senhor. O Ricardo, presidente do sindicato, aos nossos servidores do Meio Ambiente, também representando, depois da aprovação desse projeto, ao qual entrará em vigor em dois mil e dezesseis, melhorando aí, realmente, a questão da remuneração dessa categoria, senhor presidente, fica agui os nossos cumprimentos. E como já foi elencado, agui senhor presidente, nós queremos aqui reiterar o discurso da vereadora Maria Simões, quando fala da questão do saneamento básico aqui, é uma luta que nós temos aqui, imbuído, vereador César Condack, é testemunha disso. Desde quando essa obra se iniciou ali no bairro Vista Alegre, e realmente diante de vários problemas que venha acontecer no decorrer da execução dessa obra de saneamento básico, nós entendemos que falta ainda vinte por cento, em torno, para concluir a questão da rede de esgoto no município de Cacoal, esses setenta quilômetros que foi licitado, e que o município com também tem que cumprir a parte dele e com a responsabilidade, o empresário tem executado essa obra, nós temos ali acompanhando alguns trechos, juntamente com a equipe prefeitura, e agora mais uma vez, essa obra é paralisada ali, entre o bairro Brizon e o bairro Parque Alvorada, executaram ali um trecho, e por falta de pagamento de serviços, por causa de uma situação do reajuste normal que estava constando no contrato, o empresário, por não receber, paralisa essa obra, trazendo prejuízos àqueles moradores do bairro Brizon, do bairro Parque Alvorada, que é vizinho. E também que nós precisamos ali, não só a execução, mas fazer a coletora que liga ali, realmente, a BR-364, ao qual vai transpor realmente essa questão dos dejetos para a lagoa de tratamento, então não é só concluir a questão da execução física ali dentro dos bairros, nós precisamos, temos que fazer ali a galeria, realmente, da principal para escoar toda essa questão da rede de esgoto, e pedimos que a prefeitura tome as providências, sane as



irregularidades, as pendências financeiras com a empresa, para que possamos até novembro, concluir essa obra no município de Cacoal. Uma obra que tem prazo determinado, já foi aditivado várias vezes no prazo, e ainda não concluíram, e nós temos a garantia secretaria do Meio Ambiente e outras secretarias, que vai concluir até novembro. Mas do jeito que se encontra o andamento e a situação, infelizmente não dá pra acreditar, senhor presidente, nós precisamos encaminhar ofício aqui ao SAAE, ao Katatal, para que sane essas responsabilidades financeiras ali, ao qual, nós já aprovamos ali a questão, que o SAAE possa cobrir alguns aspectos dessa despesa financeira. E se não cobrir, que o município chame essa responsabilidade para cima, e quer possa cumprir para que nós possamos dar continuidade a esse empreendimento grandioso que se realiza em Cacoal. Porque querendo ou não querendo, saneamento básico é saúde, o saneamento básico, ele vem trazer qualidade de vida aos nossos moradores. Então fica aqui a nossa cobrança, senhor presidente, para que nós possamos ter esses setenta quilômetros executados e que haja também a ligação da região do bairro Vista Alegre, do bairro Bandeirantes, ao gual, já foi executado, Novo Horizonte e bairro Arco Íris, que precisa ser ligada, e realmente aí o pessoal poder ali não precisar mais construir mais fossas nessas regiões. Então fica aqui a nossa cobrança, e até mesmo porque nós entendemos que temos vias contempladas com pavimentação, ali no Conjunto Halley, bairro Novo horizonte, bairro Novo Cacoal, Brizon e o Parque Alvorada, contempladas pavimentação do governo do estado, e que precisa que essa obra seja executada previamente, que é a rede de esgoto, porque como vai se executar uma pavimentação numa via que ainda não 'tá' feito ali a questão da rede de esgoto, então por isso que fica aqui a nossa cobrança." Em aparte o vereador Mário Angelino Moreira diz: "Vereador, o senhor falou uma coisa importante aí que a gente tem que ficar antenado mesmo, porque a pressa de pavimentação é por que tem data pra ela acontecer, ela tem que acontecer antes de dois de outubro". Continuando o discurso o vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves, diz: "É, na verdade não sei se é antes de dois de outubro, mas o que acontece é o seguinte, senhores vereadores, é



que, independente se for antes ou depois de dois de outubro, o que importa é que a população venha receber o benefício. Seja os quinze quilômetros de asfalto do governo do estado, que é um compromisso do governador Confúcio Moura, que tem que cumprir com Cacoal, que teve aqui mais de cinquenta por cento da votação, e seja aqui também um compromisso com o prefeito Franco Vialleto, quando eleito, de também dar continuidade a essa obra do esgotamento sanitário. Então não queremos aqui estipular datas aqui de X, ou Y em questão de eleição ou não eleição, nós queremos agui que execute o serviço, o povo receba o benefício, e Cacoal seja aí o exemplo na questão da pavimentação, na questão do saneamento básico. É isso o que nós pedimos aqui como representante do povo de Cacoal, então fica aqui, senhor presidente, a nossa cobrança. Tendo em vista que até o momento o deputado Maurão e a deputada Glaucione, e o governador do estado de Rondônia, ainda não se manifestaram, quanto ao ofício que foi encaminhado dia primeiro do oito, sobre a questão do restante dos quinze quilômetros de asfalto. Então estamos aqui, vereadores, aguardando essa resposta desses parlamentares que representam o nosso povo a nível de estado, porque não podemos perder esses benefícios, ao qual já foi garantido, ao qual as planilhas já forma entregues aos moradores, e eles estão achando que a sua rua será sendo pavimentada, então que se faça aqui, vereador Condack, do PMB, eu sou um apoiador do deputado Maurão, quando foi na época da eleição, é por isso que venho manifestar a minha cobrança, com propriedade, porque nós apoiamos e queremos uma resposta. Então fica aqui, senhor presidente, o nosso, a nossa cobrança, nós sabemos, senhor presidente, que nós temos essa obra de trinta e cinco milhões, que 'tá' parada no Tribunal de Contas, pendentes de regularização de alguns pontos, que precisam ser sanados, porque nós não podemos perder também mais esse recurso, precisamos ter uma gestão eficiente nessa prefeitura, possa ali, os trinta e cinco milhões, serem executados de forma pavimentação, é drenagem, responsável, é é questão recapeamento, é calçada, é obras que vão melhorar a cara da nossa cidade e a vida do nosso povo, então fica aqui a nossa cobrança. Eu



quero aqui, senhor presidente, finalizar o nosso discurso tendo em vista que se encontram aqui os nossos empresários, do loteamento Santa Clara, do loteamento Serra Dourada, e pedir que nós venhamos apoiar esses empresários aqui em Cacoal, eu entendo que é um projeto que 'tá' na pauta pra ser votado, e que nós possamos aí votar, aprovar esse empreendimento, dando o direito a esses trabalhadores de continuar aí fazendo o seu servico, tendo em vista os investimentos que ali já foram feitos, alguns deles já não estão aguentando mais, porque para fazer um empreendimento dessa natureza existe um gasto, e na casa dos milhões, pra poder deixar infraestrutura. Então, que realmente agui manifestamos o nosso posicionamento favorável a esses empreendedores, que 'vai' gerar emprego, que vai erar renda ao município de Cacoal, e nós entendemos que com responsabilidade de cada um deles, que mora agui na nossa cidade, só têm a contribuir com Cacoal e com o nosso povo. Então fica aqui, senhor presidente, o nosso muito obrigado, e que Deus possa continuar abençoando a nossa cidade e a nossa população. Muito obrigado". O vereador Cesar Domingos Condack, PMDB, cumprimenta a todos e diz: "Eu, atentamente, ali ouvindo o discurso dos nobres vereadores, e eu pude ver, eu pude ver e apreciar, eu acho que as câmaras passadas, a legislação passada, que passou, eu não acompanhei, mas tem nobres vereadores aqui, que acompanhou. Você já viu aquele ditado 'chover no banhado', 'chover no banhado', é aquele negócio de ficar arranhando aquele disco de vinil a vida toda, 'nhem, nhem, nhem', disco de vinil, para quem já teve disco de vinil sabe, quando 'tá' arranhado, a agulha para e fica ali, arranhando aquele trem a vida toda. Porque tem quatro anos que nós 'tamos' falando dessa empresa Mosaico e rede de esgoto, todo mundo sabe disso, quatro anos, desde quando entramos nessa Casa, essa bendita rede de esgoto, que 'tá' aí na cidade de Cacoal e a cobrança vem, uma segunda-feira um vereador fala, pausa, o outro fala, pausa, o outro fala, o outro mês o outro fala, e nada se tomou providências. Então eu vejo assim, próximo período de gestão, eu acho que aquele que for eleito, eu não sou candidato mais, deixar bem claro aqui, eu não sou candidato mais, mas os nobres vereadores que forem eleitos para próxima



administração 'vai' ter que redigir uma nova lei para que essas pessoas que ganham as obras de Cacoal, tem que ter uma punição. Porque isso não é brincadeira, é uma briga de 'gato e rato', o vereador fala hoje, o empresário não cumpre, o vereador fala hoje, fala segunda, fala, entra ano, sai ano, e fica a mesma coisa, tem quatro anos que essa Mosaico, me desculpe o empresário, que esses vereadores vem aqui 'chovendo no banhado', é quatro anos essa ladainha, todos nós vereadores, não é falta de vocês cobrar, e nem dos nobres vereadores não, de eu cobrar, toda semana nós 'cobrava isso', vereador 'Fúria', e nada foram feito, promessas e mais promessas. Eu não entendo, porque fica dessa maneira, então tem que essa Casa fazer um, redigir uma nova lei, para que as empresas que ganharem a licitação aqui nesse município, tem que ter um termo de responsabilidade, porque do jeito que 'tá', não tem jeito. O cara ganha a obra por quinze mil, depois diz que quinze mil não dá, tem que aditivar para dezessete, pra dezoito, pra vinte, pra vinte e um, porque senão não conclui a obra, e aí, tem que aditivar, senão ele para a obra, "parei a obra, porque há, mais vereador, você tem que entender que uma empresa, uma empresa tem vários custos. Uma empresa tem", Uai, mais calma aí, você não tem um pessoa formada engenheiro, você não tem um, uma planejamento que fez o planejamento, com engenharia, para que essa obra la custar dezessete mil e terminasse com dezessete mil? Não teve tanto aumento? O cimento que você comprou há dois anos por vinte e cinco foi pra vinte e sete, que absurdo é esse? E aí, o cidadão do BNH, o cidadão do Bandeirante, inclusive o cidadão do Bandeirante tem quatro anos que está levando peia, eu desafio aqui qualquer um morador que 'teja' aqui hoje, pegue o seu carro e dá uma ida no bairro Bandeirante, pra quem conhece, o Bandeirante fica entre o Halley e entre o Vista Alegre, centralizado, o bairro Fortaleza de um lado, e o Bandeirante, passe com o teu carro ali, "AH, agora, mas o contrato, o contrato com a minha empresa eram de quinze quilômetros de massa asfáltica pra tapar os buracos, depois dos quinze quilômetros, eu sou o empresário, não sou responsável mais". Então ficou uma brecha muito grande nesse contrato pra que esse empresário fizesse isso, e uma obra desse



tamanho, o Toninho 'tá' aí, que é da Concreaço, uma obra dessa proporção, ela deveria ser dividido em três ou duas empresas, empresa B fazer o setor tal e a empresa A faz um outro setor, aí nós ia ver como é que 'tá'. A empresa B pegou o mesmo total de quilometragem de rede de esgoto e 'tá' na frente da outra. Agora, pega uma obra de vinte e um milhões, só uma empresa ganhou, e aí dá no que dá, e 'tô' dizendo isso aqui e vou repetir, vocês, vereadores, vocês talvez que estão aqui, que são pré-candidatos, que vão ganhar a eleição, pense nisso, pense em formalizar uma nova lei, nessa Casa de Leis, para que o empresário não deixe o coitado do contribuinte, do pagador de imposto sofrer tanto como sofreu, Donizeti. Pra você ter uma idéia, Donizeti, a Avenida Primavera, eu quero agradecer, de passagem, o ex-secretário que lá teve, que teve o bom senso de ir lá recapear, mais ficou dois anos jogados para as traças, jogado para as traças, dois anos aquela calamidade pública, e não foi só ela, foram várias ruas que 'ficou' dois, três anos sem a massa asfáltica, onde ele cortou o asfalto, eu nunca vi isso, eu nunca vi, porque se você faz uma rede de esgoto, o impacto, as pessoas da empresa tem que vir na frente avisando do impacto, que não foi avisando pro morador e não teve nada disso. A empresa, ela tem que vir na frente dizendo: "Oh, nós vamos fazer uma rede de esgoto aqui, vai ter o impacto, vai ter incomodação, vai ter poeira, isso num período de tantos, quatro meses, três meses, no máximo.", não, ali ficou foi dois anos, três anos, Valdomiro Corá. Eu 'tô' pegando esse gancho agui dos meus nobres vereadores agui, e dizendo que vocês estão certíssimos, mas vocês hão de concordar comigo que 'nós tão' arranhando esse disco aqui tem quatro anos. Agora, o empresário, 'bulufas', pra vocês vereadores, então não adianta, nós temos que ter uma lei severa, nós temos quer ter uma lei que o empresário, 'seje' tirado a licitação dele, 'seje' levantado, 'seje' punido, porque dessa maneira não tem condição, é brincar com a cara de doze 'legislador', é brincar com a cara de doze 'legislador', e a comunidade vem pra cima de quem? Porque não acha. Vem pra cima dos vereadores, quando você sai na rua, a primeira paulada na moleira é de quem? A primeira cacetada é de quem? E os nobres, pré-candidatos, também que não estão nessa



Casa, que vão se eleger, podem esperar isso aí. E quando você sai na rua, você é a porta voz do cidadão, a primeira pancada quem leva é você. Agora, fica aí a nossa reinvindicação, pra que crie essa nova lei, pra que faça essa nova lei, para que os empresários tenha mais um compromisso com a comunidade, porque não dá para jogar para as traças, não dá pra deixar o cidadão do jeito que 'tá', no Nova Esperança. Vereador, você disse muito bem nas suas palavras, fizeram um compromisso com o BNH, fizeram um compromisso assinado aí, o presidente da Assembleia, a deputada Glaucione, o governador, que ia-se inaugurar a nova usina de asfalto em Rolim de Moura, e que la liberar, eu não 'tô' aqui certo, eu não quero errar, quantidade não sei de quantos mil, massa asfáltica, pra fazer o BNH, e até agora nada. Então, quem, vereador? Quem foi que fez esse compromisso, ninguém é obrigado a fazer compromisso, mas que se faça, cumpra. Que se faça o compromisso, vem dar uma explicação pra sociedade, o que não pode é deixar a sociedade do Nova Esperança, que tão ali esperando a recuperação dessas ruas, do jeito que 'tá'. Eu acho que nós temos que ligar, cobrar e dizer, "E aí deputado, como é que vai ficar, como vai ficar o seu diretor do DER aí em Porto Velho? Quando? Pra quando que é?" Vamos dar uma esperança para esse povo. Se não for ter também, pode dizer que não vai ter, não tem problema nenhum, um dia a mais, um mês a mais, um ano a mais, seis meses a mais, não vai matar ninguém. Nós convivemos no Vista Alegre foram três anos com essa calamidade, três anos nós convivemos com isso ali, e não era falta de falar não. Rafael me ajudou, 'Fúria' me ajudou, Maria ajudou aqui a falar, todos os vereadores aqui dessa Casa aqui, ajudou a cobrar severamente. Mas só foi feito a hora que ele quis fazer, da maneira que ele gueria fazer, então isso deixa, Donizeti, nós como legislador, assim frustrados, assim cabisbaixo, assim desanimado, porque você vê o poder é pouco, se propaganda tanta na cidade do vereador, não é nada disso não, o poder é pouco, tinha que ter mais poder junto ao Executivo pra fazer a cobrança severa, e posso dizer pra você que me frustrei, me frustrei bastante com isso aqui, bastante, não foi pouco não. Mas porque, vereador? Porque talvez você cidadão, põe na sua cabeça uma coisa, e não é aquilo quando você



chega agui, é muito diferente, mas vem pra cá, tente a sua vaga, tente a sua cadeira, e depois você vê o que é. Que o poder é muito pouco, e muitas vezes o cidadão que pega a obra, que ganha a licitação, não dá 'bulufas' para vereador. Mas muitas vezes deveria essa Casa ter o poder, como diz o meu nobre presidente, 'o poder dessa Casa'. Cadê o poder dessa Casa? Meu nobre vereador, o presidente diz assim o poder dessa Casa'. Essa Casa tem que ter poder, porque é bem assalariada são três assessores. Então tem que redigir essa lei, essa nova, fazer uma lei pra que esses empresários não é todos, desculpas, abre aspas aí, não 'é' todos os empresários, excelentes empresários que ganharam várias obras em Cacoal e executaram essa obras com muita responsabilidade, eu não tenho duvida disso. Como 'tá' um empresário aqui que fez isso muito bem aqui em Cacoal, ganhou várias licitações, e com responsabilidade essas obras. Ε tem vários empresários responsabilidade, agora tem alguns que deixa a desejar, pra esses que deixa a desejar tem que ter o rigor da lei. Falar não, nós vamos levantar e suspender a licitação, e quando você regularizar as coisas, você volta a fazer de novo, só isso. Agora se não faz isso, o cidadão faz o que quer. Senhor presidente pra encerrar, que faltam onze segundos, eu quero pedir ao Zé Antônio, secretário de Obras, por gentileza, Zé Antônio, por gentileza, não sei, ali sei que é parte do DNIT, porque é marginal da BR, mas 'tá' dentro da nossa cidade, em frente ao hotel Eder, de frente ali ao Decolores, tem uma cratera ali, já aconteceu inúmeros acidentes, eu quero pedir pelo amor de Deus, se não tiver a massa, vai ali com um pouco de terra e tampa aquilo ali. Porque eu já vi ali umas três mulheres, coitadas, acidentar gravemente ali, e nós não podemos aceitar isso. É no centro da cidade, de frente ao Hotel Eder, de frente Decolores Restaurante, a cratera abriu ali, eu sei que é do DNIT, não é do município, mas 'tá' dentro da cidade, não custa nada fazer. Então eu peço que envie esse oficio ao secretário e tome essa providência o mais rápido possível. Por hoje é só. Fiquem todos com Deus, que é a melhor companhia". O vereador Valdomiro Corá, PV, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, eu gostaria de enviar um ofício para o prefeito do município de Cacoal, o pedido do homem do campo, o



pedido do povo da zona rural. o povo da zona rural está pedindo para que o prefeito possa fazer um posto de saúde em Divinópolis para atender todos os moradores daquela região. E também gostaria de enviar um ofício para o prefeito, para o secretário de Obras, para o secretário de Agricultura, o maior apoio e carinho para os nossos agricultores. Os nossos agricultores hoje precisa de estrada, precisa de carreador, precisa de ponte, precisa de represa, e o prefeito que é autoridade maior, que é o que foi eleito, reeleito, para representar o povo dessa cidade, que coloca o maquinário da prefeitura para fazer um brilhante trabalho nas nossas estradas, do nosso município. Senhor presidente, eu também gostaria de enviar um ofício ao governador do estado de Rondônia, ao diretor Geral do DER, do da EXPOAC, dois mil e DETRAN, iqual aconteceu na abertura dezesseis, no município de Cacoal, uma covardia muito grande com a população, Cacoal é uma cidade brilhante, uma cidade de pessoa que respeita nosso representante, e não poderia colocar uma blitz as duas horas da manhã para multar a nossa população, que 'tava' voltando do parque pra suas casas, onde ficaram presos ali cerca de duas horas, mais ou menos, sem poder vim e nem poder ir. Eu fico imaginando, que Deus é muito bom, que praticamente aconteceu nada. uma pessoa ali no carro, Pedro Ferrazin, pessoa doente, precisando vir pro Hospital e a polícia não deixar passar ninguém. É uma falta de respeito muito grande das nossas autoridades, que tem tantos dias para fazer blitz, já que é a fábrica, a indústria do estado de Rondônia, que é multar a população que trabalha, já que ele querem arrecadar tanto dinheiro pra não fazer nada, só pra pagar folha de pagamento, e não dar um atendimento melhor ao homem e do campo, onde o nosso estado, o nossos país, está precisando de políticos sérios, onde o nosso país, o nosso precisando de estado está pessoas, que realmente compromissos com essa nação. Porque eu me lembro muito bem, quando eu tinha idade de sete, oito anos, nós, famílias, tinha o maior apoio do governo do nosso estado, do nosso governo federal, à nossa população, e hoje esquecemos, os políticos brasileiros 'esqueceu' da família que precisa ganhar o pão de cada dia. É uma revolta muito grande, eu não poderia de deixar falar sobre essas



blitz que vem fazendo no nosso estado, vereador Valter, e no nosso município, enquanto ele devia colocar mais médico para atender a nossa população no nosso Hospital Regional, para atender também a nossa população aqui no Hospital São Daniel Comboni, porque coitado de quem ficar doente, chegar nesse hospital, ele vai ficar ali na fila quinze, vinte dias, trinta dias, para receber uma cirurgia ou receber alguma coisa que a pessoa não pode pagar no hospital particular. Geralmente, o que 'tá' acontecendo no nosso município, chegou no Hospital São Daniel Comboni, chegou no Hospital Regional, quem tiver com pressa e quem tiver precisando, vai para o hospital particular. E daí a gente vê quanto empresário pagando imposto nesse nosso município, tanto empresário pagando imposto neste estado e não tem um atendimento melhor para nossa população. Eu gostaria de cobrar de todos os nossos representantes, dos nosso deputado federal, dos nossos 'senador' da República, que coloque recursos para o nosso município, que coloque recursos para o nosso estado, mas que pare de fazer leis, lei para roubar, multar, cobrar impostos, que o povo não aguenta mais. Os nossos empresários, a nossa população, 'estão' falindo nesse país, a nossa população do nosso estado e do nosso município estão falindo. Não é desse jeito que vocês estão fazendo lei para arrecadar dinheiro, os empresários que geram empregos. vocês estão fazendo esquecendo de dar apoio ao homem do campo, os nossos agricultores precisam de represas lá pra aguar o seu café, uma sede igual nós estamos passando nesse ano de dois mil e dezesseis, 'nós vê' o café morrendo, e o agricultor não tem uma gota de água. Porque não teve o apoio do governador, não teve o apoio do prefeito do município de Cacoal, então são coisas que tem que rever, e priorizar o respeito, o carinho pra toda nossa população, o povo deste estado, o povo desse município, o povo desse país, quer trabalhar, quer ganhar o seu pão de cada dia, na honestidade, mas as portas estão fechando, as portas estão se fechando, não tem mais pra onde correr, é perseguição e mais perseguição, é perseguição da policia civil, é perseguição da polícia militar, é perseguição do Ministério Público, é perseguição de toda classe, e o povo não aguenta mais. Se vocês acharem que com esse tipo de



perseguição vocês vão endireitar o país, vocês estão muito enganados, o país vai de mal a pior. Agora nós todos nós seres humanos desse país, dessa nação, querer fazer coisa melhor pra ajudar o mais, pequeno ao maior, aí eu tenho certeza que alguma coisa vai melhorar. Eu gostaria, senhor presidente, de cobrar da nossa secretária de Educação do município de Cacoal, essa perseguição que vem em cima dos empresários, são quatro empresas que prestam serviços no município, e é uma perseguição muito grande, e a secretaria tem que ver que o preço mais barato do transporte escolar, é o município de Cacoal. Vê o preco dos outros municípios que está em torno de quinze mil reais por ônibus, e vê o preço de Cacoal, o preço por ônibus de oito mil reais, e as empresas não aquentam mais, então não adianta tanta perseguição, que vai acabar as empresas parando e os alunos ficando sem aulas, igual já vêm acontecendo no município de Cacoal. E as nossas crianças lá da zona rural são mais prejudicadas. Então são coisas para rever, são coisas de dar prioridade ao empresário, porque o empresário gera emprego, o empresário gerando emprego, os pais de famílias estão trabalhando, e vindo na nossa cidade gastar e mais empregos. Tudo que OS nossos empresários, comerciantes, e o agricultor faz, é uma bola, gerando emprego, e mais emprego, e mais empregos, e cada um na sua categoria. Um abraço, que Deus abençoe a toda população desse município. E dizer que o vereador Valdomiro Corá, está à disposição de toda população, e quem depender e precisar do vereador Valdomiro Corá, me encontra aqui no meu gabinete e também encontra eu na minha casa na avenida São Paulo, número 2134, eu tenho o maior prazer em receber as pessoas na minha casa para que eu possa, com esse mandato tão pequeno, o vereador Condack, se colocou agui, se colocou muito bem, um mandato pequeno, mandato que a gente luta em defesa da nossa população. Que Deus abençoe a todos, figuem todo mundo com Deus. Uma boa semana a todos". O Vereador Claudemar Littig, PDT, dispensa o uso da palavra. O Vereador Emilio Junior Mancuso de Almeida, dispensa o uso da palavra. Ordem do Dia. Todos os vereadores estão presentes. O Requerimento N° 40/CMC/2016, de autoria do



vereador Emilio Junior Mancuso de Almeida, que nos termos do artigo 120, § 2° e 124, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer que seja posto em votação o presente Requerimento de Urgência Simples para deliberação dos Projetos de Leis n°s 111/16, 112/16, 113/16 e 114/16, todos de autoria do Poder Executivo Municipal, é colocado em votação e aprovado por unanimidade. A vereadora Maria Aparecida Simões em Questão de Ordem requer verbalmente que sejam lidas somente as súmulas e pareceres dos projetos de leis, em razão dos mesmos já terem sido amplamente discutidos na reunião das Comissões Permanentes, o que colocado à disposição do Plenário, foi aprovado por unanimidade. Assim o Projeto de Lei N. 111/16 – "Aprova o Loteamento denominado 'Residencial Santa Clara" e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes Legislação, Justica e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei N. 111/16 é colocado em discussão e logo após em votação, sendo aprovado, obtendo 10 (dez) votos a favor, dos vereadores Celso Adame, Cesar Domingos Condack, Claudemar Littig, Donizeti Souza da Silva, Maria Aparecida Simões, Mário Angelino Moreira, Pedro Antônio Ferrazin, Rafael Evangelista da Silva Chaves, Valdomiro Corá e Valter Pires, havendo a abstenção de voto do vereador Adailton Antunes Ferreira. Também o Projeto de Lei N. 112/16 - "Aprova o Loteamento denominado "Residencial Serra Dourada" e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei N. 112/16 é colocado em discussão. O vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves se diz favorável ao projeto de lei, estando o mesmo em plena legalidade, e não tem vergonha de defender essa matéria, em razão disso. Fala que os empresários são de Cacoal, geram empregos aqui, e reafirma que dentro das normas da legalidade é favorável a aprovação do projeto de lei. Também a vereadora Maria Simões também cita a Certidão



de Conformidade que afirma que o projeto está em conformidade com a lei, assim tem o seu apoio. O vereador Adailton Antunes Ferreira diz: "Senhor presidente, eu fico muito triste que os empresários do nosso município tem que lutar três anos parta ter um projeto dessa natureza apoiado por todos, sendo que outros empresários de outros municípios, de outros estados, consequem êxito, com projetos aprovados dentro de guarenta e oito horas. Assim se absterá de votar, devido ao momento político que está vivendo. Também o vereador Celso Adame, bem como o vereador Mário Moreira, se mostram favoráveis a aprovação do projeto de lei. Colocado em votação foi o Projeto de Lei N. 112/16 - "Aprova o Loteamento denominado 'Residencial Serra Dourada" e dá outras providências", aprovado, obtendo 10 (dez) votos a favor, dos vereadores Celso Adame, Cesar Domingos Condack, Claudemar Littig, Donizeti Souza da Silva, Maria Aparecida Angelino Moreira, Pedro Antônio Ferrazin, Rafael Evangelista da Silva Chaves, Valdomiro Corá e Valter Pires, havendo a abstenção de voto do vereador Adailton Antunes Ferreira. A seguir é o Projeto de Lei N. 113/16 – "Dispõe sobre a criação de incentivo a doação regular de sangue para os servidores do Município de Cacoal", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; de Educação, Saúde e Assistência Social; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei N. 113/16 - "Dispõe sobre a criação de incentivo a doação regular de sangue para os servidores do Município de Cacoal", é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. Também o Projeto de Lei N. 114/16 - "Institui no Município a 'Semana Do Bebê", e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; de Educação, Saúde e Assistência Social; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei N. 114/16 - "Institui no Município a 'Semana Do Bebê", e dá outras providências", é colocado em discussão e logo após em



Emílio Junior Mancuso de Almeida - Presidente	
Dodro Antonio Forrazio	1º Socratária
Pedro Antonio Ferrazin	- 1° Secretário
Cesar Domingos Condack	- 2° Secretário